



# III Colóquio Luso-Brasileiro de Educação a Distância e Elearning

Pavilhão do Conhecimento, Parque das Nações – Lisboa, 6 e 7 de Dezembro de 2013





II Colóquio Luso-Brasileiro  
de Educação a Distância e Elearning

# ENQUADRAMENTO

**O VÍDEO,**  
FERRAMENTA TECNOLÓGICA  
COMO ESTRATÉGIA PARA  
APRENDIZAGENS BEM SUCEDIDAS

Como amplamente divulgado, o aprendiz tem um maior protagonismo enquanto elemento mais autónomo, mas também com maior responsabilidade, ligado em rede, trabalhando de forma colaborativa, co construindo o conhecimento, privilegiando as suas capacidades inovadoras e criativas.



II Colóquio Luso-Brasileiro  
de Educação a Distância e Elearning

# O PROJETO





II Colóquio Luso-Brasileiro  
de Educação a Distância e Elearning

# DESAFIO

**O VÍDEO,**  
FERRAMENTA TECNOLÓGICA  
COMO ESTRATÉGIA PARA  
APRENDIZAGENS BEM SUCEDIDAS

Partimos do pressuposto anunciado por Moran (1995) de que o vídeo ajuda um bom professor, atrai os alunos, aproxima a sala de aula do quotidiano, das linguagens de aprendizagem e comunicação da sociedade urbana, ao mesmo tempo introduz novas questões no processo educacional.



II Colóquio Luso-Brasileiro  
de Educação a Distância e Elearning

# DESAFIO

**A Discussão NÃO deve ser apenas focada nos conteúdos que devem ser ensinados, mas também em modelos de Aprendizagem condizentes com o novo Contexto Social e Tecnológico.**





III Colóquio Luso-Brasileiro  
de Educação a Distância e Elearning

# Bibliografia/Fontes

- ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini. Tecnologia na escola: criação de redes de conhecimentos. in Integração das Tecnologias na Educação/ Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2005.
- CALDAS, José Casimiro Martins. O vídeo como incentivo da aprendizagem e de interações comunicativas. V Congresso Galego-Português De Psicopedagogía Actas (Comunicacións E Posters) N° 4 (Vol. 6) Ano 4°-2000 ISSN: 1138-1663.
- CLEMES, G.; FILHO, H.J. G.; COSTA, S. Vídeo-aula como estratégia de ensino em Física. 1º Simpósio de Integração Científica e Tecnológica do Sul Catarinense – SICT-Sul ISSN 2175-5302. Revista Técnico Científica (IFSC), v. 3, n. 1 (2012).
- GARCEZ, Lucília Helena do Carmo. Tecnologias audiovisuais: a TV e vídeo na escola. A leitura da imagem. in Integração das Tecnologias na Educação/Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2005.
- MORAN, José Manuel. Integração das Tecnologias na Educação. Desafios da televisão e do vídeo à escola. Secretaria de Educação a Distância, SEED. 2005.
- MORAN, José Manuel. O Vídeo na Sala de Aula. Revista Comunicação & Educação. São Paulo, ECA-Ed. Moderna, [2]: 27 a 35, jan./abr. de 1995.
- SIEMENS, George. Connectivism: A Learning Theory for the Digital Age. Dezembro, 2004. (Conectivismo: uma teoria da aprendizagem para a era digital - versão traduzida por Bruno S. Leite, disponível em <http://pt.scribd.com/doc/66317606/Conectivismo-uma-Teoria-Para-a-Era-Digital>).



II Colóquio Luso-Brasileiro  
de Educação a Distância e Elearning

**OBRIGADO!**

**:)**

**O VÍDEO,**  
FERRAMENTA TECNOLÓGICA  
COMO ESTRATÉGIA PARA  
APRENDIZAGENS BEM SUCEDIDAS